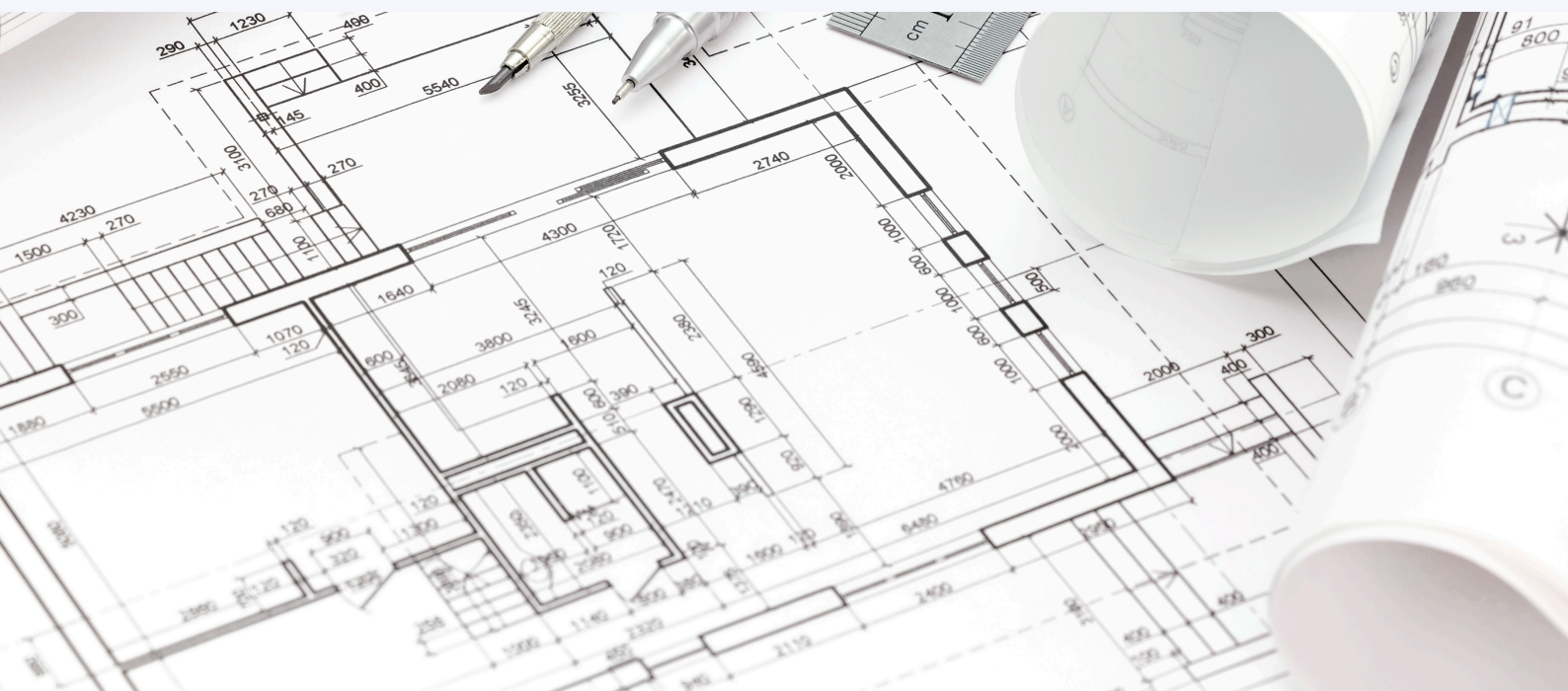




Secretaria da Saúde
Vigilância Sanitária Municipal

MANUAL DE APRESENTAÇÃO DE PROJETOS para análise e emissão do LAUDO TÉCNICO DE AVALIAÇÃO - **LTA**



PREFEITURA DE
TAUBATÉ
Nosso caminho é o progresso

Taubaté- SP
1ª Edição • 2026



APRESENTAÇÃO

A Vigilância Sanitária de Taubaté elaborou esta cartilha para te auxiliar na apresentação de projetos sujeitos à análise sanitária.

Sabemos que esse processo pode gerar dúvidas — desde a organização dos documentos até a forma correta de representar os ambientes e fluxos. Pensando nisso, reunimos aqui orientações claras e objetivas para facilitar esse caminho.

Quando as informações são apresentadas de forma adequada, evitamos retrabalhos, reduzimos pendências e conseguimos dar mais celeridade aos processos.

Mais do que um conjunto de exigências, este material deve ser entendido como um guia de apoio.

Conte com esta cartilha como uma ferramenta de orientação no seu dia a dia profissional.

Elaboração:

Solange Faria da Luz

Emerson Oliveira

Revisão:

Samara Santos Silva

Denise M. de C. Cassimiro

Como citar esse material: Luz, S. F. da; Oliveira, E.

Manual de apresentação de projetos para análise e emissão do Laudo Técnico de Avaliação (LTA). Taubaté, SP: Prefeitura Municipal de Taubaté. 2026

 SUMÁRIO

2.OBJETIVOS.....	03
3.O QUE É LTA?(Laudo Técnico de Avaliação).....	04
4.COMO SABER SE O ESTABELECIMENTO PRECISA DE LTA.....	04
5.O QUE FAZER SE A ATIVIDADE NECESSITA DE LTA?.....	06
6.COMO DEVE SER A APRESENTAÇÃO DO PROJETO.....	08
7.ORIENTAÇÕES TÉCNICAS – MAIS INFORMAÇÕES.....	09
8.REQUISITOS GERAIS.....	16
9.ERROS MAIS COMUNS NA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS.....	18
10.CHECKLIST FINAL PARA PROTOCOLO DO LTA.....	19
11.FASE FINAL DO PROCESSO DE LTA.....	20
12.REFERÊNCIAS E CRÉDITOS.....	21

OBJETIVOS

Objetivo Geral da cartilha

Orientar na correta apresentação de projetos e documentos técnicos para análise da Vigilância Sanitária. Tornando o processo de análise mais ágil e eficiente.

Objetivos Específicos:

- Orientar sobre como organizar e apresentar a documentação;
- Padronizar a forma de apresentação dos projetos;
- Reduzir erros, pendências e retrabalhos.



O QUE É LTA?

 **Definição: Laudo Técnico de Avaliação**

 De acordo com a CVS 10/2017: “É o documento prévio emitido pela Vigilância Sanitária que aprova o projeto físico-funcional do estabelecimento antes do início das obras ou adequações.”

 É um pré-requisito para o licenciamento de determinados estabelecimentos de interesse da saúde, conforme estabelece a Portaria CVS 1 de 2024, ou outra que vier a substituí-la.

COMO SABER SE O ESTABELECIMENTO PRECISA DE LTA?

É necessário entrar no site da CVS (<https://cvs.saude.sp.gov.br/>), ir em “**destaques**” e clicar na **CVS 1**, o documento da Portaria CVS1 atualizado será baixado. No documento você irá “**pesquisar**” pelo CNAE do estabelecimento, e então verá na tabela toda a documentação necessária.

O LTA é indicado na última coluna, quando há a necessidade dele (representado pelo número 52), ou seja, se na última coluna consta o número 52 é porque a atividade exige apresentação de LTA na Licença Sanitária e para isso deverá abrir o processo de LTA , anteriormente a Licença. Se na última coluna consta o número 60, você precisará do PAS - Projeto Arquitetônico Simplificado (**ver cartilha específica no site da prefeitura**)



CÓDIGO 52 : LTA - LAUDO TECNICO DE AVALIAÇÃO

CÓDIGO 60 : PAS - PROJETO ARQUITETÔNICO SIMPLIFICADO

Quadro 10 – DOCUMENTOS PARA SOLICITAÇÃO INICIAL DE LICENÇA SANITÁRIA

CÓDIGO	TIPO
--------	------

51	RESOLUÇÃO MS 11/2011 OU A QUE VIER A SUBSTITUI-LA) – CÓPIA
52	LTA LAUDO TÉCNICO DE AVALIAÇÃO DE PROJETO DE EDIFICAÇÃO – CÓPIA DA PÁGINA DO DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO OU DO MUNICÍPIO OU EM OUTRO MEIO OFICIAL QUE TORNE PÚBLICA A DECISÃO DO DEFERIMENTO DO LTA
53	LICENÇA DE INSTALAÇÃO OU DE OPERAÇÃO EMITIDA PELA CETESB – CÓPIA

Figura 1. No quadro 10 da CVS1 se encontra a legenda dos códigos que são indicados na tabela.. Disponível em <https://cvs.saude.sp.gov.br/>
Acesso em 01/06/2026

Se você pretende exercer, ou já exerce, uma atividade cujo CNAE se enquadra em uma das descrições abaixo, será necessário o processo de LTA. Observe o código circulado abaixo para facilitar a compreensão.

8630-5/02 ATIVIDADE MÉDICA AMBULATORIAL COM RECURSOS PARA REALIZAÇÃO DE EXAMES COMPLEMENTARES			
Ambulatório com assistência a pacientes extra estabelecimento, com uso de unidades móveis e exames complementares.	III ALTO	2, 3, 4, 5, 6 e 9	21 ou 23, 29, 31, 32, 33, 36, 38 ou 39, 40, 41, 46 e 52
Estabelecimento que presta serviço de consultas em consultórios, ambulatorios, postos de assistência médica, clínicas médicas e outros locais equipados para a realização de exames complementares	III ALTO	2, 3, 4, 5, 6 e 9	21 ou 23, 29, 31, 32, 33, 36, 38 ou 39, 40, 41, 46 e 52
Atividades de clínica médica com emprego de equipamentos de Raios X	III ALTO	2, 3, 4, 5, 6 e 9	21 ou 23, 28, 29, 31, 32, 33, 36, 37, 38 ou 39, 40, 41, 42, 45, 47, 48, 49 e 52
Clínica, serviço ou empresa especializada em medicina do trabalho, no qual se realiza exames complementares	III ALTO	2, 3, 4, 5, 6 e 9	21 ou 23, 29, 31, 32, 33, 36, 38 ou 39, 40, 41, 46 e 52
Unidade Básica de Saúde - UBS	III ALTO	N.A.	21 ou 23, 29, 31, 32, 33, 36, 38 ou 39, 40, 41, 46 e 60
NÃO COMPREENDE: - Estabelecimento no qual se realizam procedimentos cirúrgicos (8630-5/01) - Estabelecimento no qual se prestam atividades médicas ambulatoriais restritas a consultas (8630-5/03) - Estabelecimento ou consultório isolado no qual se presta assistência por optometrista de nível superior (8650-0/99)			

Figura 2. Anexo I- Portaria CVS 1/2024. Disponível em <https://cvs.saude.sp.gov.br/>
Acesso em 01/06/2026

SE SUA ATIVIDADE PRECISA DE LTA...

Será necessário contratar um profissional arquiteto ou engenheiro civil para fazer o projeto do local, projeto este que será avaliado de acordo com as legislações específicas, se o estabelecimento tem os ambientes mínimos e instalações necessárias para exercer a atividade no local, de maneira sanitariamente segura- para o paciente/ usuário e para o trabalhador.

O profissional (Arq/ Eng.Civil) contratado deverá conhecer e aplicar no projeto as Normas/ Leis / RDC's relacionadas as atividades, especificamente, ao que se diz sobre a infraestrutura e apresentar no processo de LTA que deverá ser aberto via digital no site da prefeitura, plataforma [1doc](#).



FLUXOGRAMA PARA ABRIR LTA

Consultar a atividade na Portaria CVS 1 através do código CNAE

Na sua consulta aparece o código 52?

Sim

Não

Contratar arquiteto/engenheiro

Elaborar projeto

Protocolar documentações e projeto no 1Doc

Análise VISA

Foi gerado comunique-se?

Sim

Não

Sua atividade não necessita de LTA. Basta verificar as informações sobre o processo de Licença Sanitária e seguir as boas práticas

Enviar novo projeto e memoriais com ajustes solicitados.

Emissão do LTA

COMO DEVE SER A APRESENTAÇÃO DO PROJETO?



O projeto deverá ser anexado no formato DWF e os outros documentos somente em formato PDF.

O Projeto arquitetônico deve conter:

1. **Planta- baixa** (com layout e com as informações que constam na pág. 08);
2. **Cortes longitudinal e transversal** (mín. 1 de cada): Retratando os ambientes que estão sendo vistos devidamente nomeados, com pé-direito, nível do piso e acabamentos.
3. **Fachada/ Elevação;**
4. **Planta de cobertura;**
5. **Implantação;**
6. **Detalhamento do abrigo de resíduos** (de acordo com a RDC 222/2018) para estabelecimentos de saúde;
7. **Tabela de esquadria:** informando a iluminação e ventilação
8. **Carimbo:** De acordo com a NBR 6492, de modo que ocupe as medidas de uma folha padrão A4;



O PROJETO E SEUS DETALHES DEVERÃO SER APRESENTADOS EM ESCALA E COM NITIDEZ.

ORIENTAÇÕES TÉCNICAS

Planta-baixa

A Planta- baixa deve conter:

- **Representação paredes e elementos estruturais;** aberturas (portas, janelas, portões); pisos e seus componentes (degraus, rampas, escadas); equipamentos de construção (peças sanitárias, lavatórios entre outros).
- **Representação das informações:** nome dos ambientes /áreas (com a nomenclatura de acordo com a RDC pertinentes do serviço de saúde), informando as áreas (m²) e pé direito de todos os ambientes, dimensões lineares (m), cotas de nível.
- **Representação da posição dos vãos e das dimensões das esquadrias,** portas com a indicação de h(altura)x l (largura)/ (peitoril).
- **Representação das circulações verticais:** elevadores (com suas dimensões internas e vão de abertura) e escada (degraus, pé direito).
- **Representação dos desníveis:** degraus, rampas (com seu comprimento e inclinação que devem atender a NBR 9050/2020 e suas atualizações).
- **Representação da projeção dos beirais,** marquises e demais elementos que se localizem acima da representação em planta.
- **Representação gráfica do equipamentos, mobiliários,** peças sanitárias entre outros, **em escala.**
- **Representação gráfica do fluxo de pessoas,** resíduos e produtos (no caso de fábricas e depósitos).

ORIENTAÇÕES TÉCNICAS

Detalhamento do abrigo de resíduos

Apresentar:

- **Planta baixa**; identificando os compartimentos dos resíduos de acordo com os tipos de resíduos que o estabelecimento gera.
- **Fachada**
- **Detalhamento** (ponto de luz, ponto de água, ralo sifonado, revestimento).



Figura 03: Exemplo de planta baixa do abrigo de resíduos que deve ser dimensionada de acordo com a demanda de cada estabelecimento. Imagem elaborada pelos autores, Junho 2026.



Figura 04: Exemplo de fachada do abrigo de resíduos que deve ser dimensionada de acordo com a demanda de cada estabelecimento. Imagem elaborada pelos autores, Junho 2026.

ORIENTAÇÕES TÉCNICAS

Detalhamento do abrigo de resíduos



Figura 05: Representação da vista de um abrigo de resíduos com todos os detalhes exigidos. Imagem elaborada pelos autores, Junho 2026.



De acordo com o Art. 35 o abrigo externo deve:

- “permitir fácil acesso às operações do transporte interno;
- permitir fácil acesso aos veículos de coleta externa;
- ser dimensionado com capacidade de armazenagem mínima equivalente à ausência de uma coleta regular, obedecendo à frequência de coleta de cada grupo de RSS;
- ser construído com piso, paredes e teto de material resistente, lavável e de fácil higienização, com aberturas para ventilação e com tela de proteção contra acesso de vetores;
- ser identificado conforme os Grupos de RSS armazenados;
- ser de acesso restrito às pessoas envolvidas no manejo de RSS;
- possuir porta com abertura para fora, provida de proteção inferior contra roedores e vetores, com dimensões compatíveis com as dos coletores utilizados;
- ter ponto de iluminação;
- possuir canaletas para o escoamento dos efluentes de lavagem, direcionadas para a rede de esgoto, com ralo sifonado com tampa;
- possuir área coberta para pesagem dos RSS, quando couber;
- possuir área coberta, com ponto de saída de água, para higienização e limpeza dos coletores utilizados.”

ORIENTAÇÕES TÉCNICAS

Tabela de esquadrias

Apresentar tabela de esquadria com ambiente, área de piso, esquadrias (portas, janelas e vãos de abertura), área iluminada, área ventilada, tipo de abertura(ex. para janelas: tipo “basculante”, “maxim-ar”) e tipo de ventilação mecânica.

Ambiente	Área de piso	Esquadria	Área iluminada	Área ventilada	tipo de abertura	Tipo de ventilação mecânica
----------	--------------	-----------	----------------	----------------	------------------	-----------------------------

Tabela 1: Tabela de informação de áreas. Elaborada pelos autores, Junho 2026.

Áreas de iluminação e ventilação

Área de iluminação deve ser dimensionada conforme o Decreto 12342/1978:

- nos locais de trabalho e nos destinados a ensino, leitura e atividades similares: mínimo de $\frac{1}{5}$ (hum quinto) da área do piso; -
- nos compartimentos destinados a dormir, estar, cozinhar, comer e em compartimentos sanitários: $\frac{1}{8}$ (hum oitavo) da área do piso, com o mínimo de $0,60m^2$;
- nos demais compartimentos $\frac{1}{10}$ (hum décimo) da área do piso, com o mínimo de $0,60m^2$.

Área de ventilação será determinada em função da área de iluminação definida para o ambiente. Sendo: $\frac{1}{2}$ (área de iluminação) ou $\frac{2}{3}$ (Área de iluminação) - a depender do tipo de estabelecimento ou ambiente/ cômodo.

CONSIDERE APENAS A PARTE DA JANELA QUE REALMENTE ABRE.

ORIENTAÇÕES TÉCNICAS

Ventilação

É importante esclarecer que a ventilação ocorre quando há troca de ar do meio interno para o meio externo, para tanto, a ventilação natural se dá através de janelas com o vão de abertura adequado para a troca de ar em determinado ambiente.

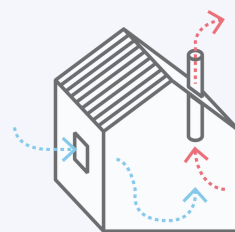
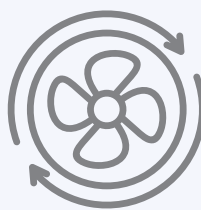


MUITO IMPORTANTE...

Quando a janela está voltada para ambiente coberto essa troca de ar **NÃO** é efetiva, necessitando da ventilação mecânica que não é apenas o aparelho de ar condicionado mas sim um sistema de ventilação mecânica com insuflador/ exaustor que, em conjunto com o ar condicionado, contemplados em projeto realizará a devida renovação de ar

- Exaustor é um aparelho que remove o ar viciado e quente de um ambiente, evitando a formação de mofo neste mesmo, sendo utilizado para controlar a temperatura, podendo ser combinado com ventiladores e filtros para melhorar a qualidade do ar.
- Insuflador é um aparelho que capta o ar fresco do ambiente externo, sendo utilizado para renovar o ar em ambientes com pouca ventilação natural, garantindo níveis aceitáveis de ar fresco em espaços confinados.

Tanto exaustores quanto insufladores são fundamentais para garantir a qualidade do ar em ambientes desprovidos de ventilação natural, sendo que a escolha entre um ou outro dependerá das necessidades específicas de cada ambiente ou, em muitos casos, a combinação dos dois sistemas pode ser a solução mais eficiente, sempre destacando que é importante contar com o auxílio de profissionais capacitados para o dimensionamento, escolha e instalação adequada desses equipamentos.



ORIENTAÇÕES TÉCNICAS

Ventilação- tratamento de ar

 **ATENÇÃO:** Determinados Estabelecimentos de Saúde devem atender a ABNT NBR 7256/2022 e sua atualização.

Esta Norma estabelece os requisitos mínimos para projeto e execução de instalações de tratamento de ar em estabelecimentos assistenciais de saúde (EAS).

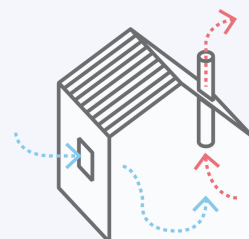
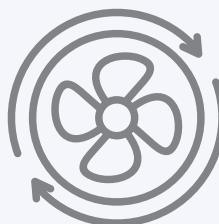
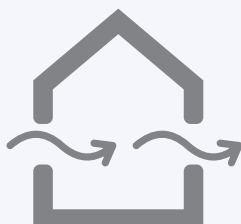


Figura 8: Capa da ABNT NBR 7256:2022.

Acesso:

<https://www.abntcatalogo.com.br/cau/grd.aspx>

Junho 2026.



ORIENTAÇÕES TÉCNICAS

Carimbo

PROJETO SIMPLIFICADO		FOLHA ÚNICA												
ASSUNTO LOCAL: RUA/AVENIDA, Nº, LOTE Nº, QUADRA, LOTEAMENTO, BAIRRO, CEP: PROPRIETÁRIO														
BC. Nº		ESCALAS INDICADAS												
SITUAÇÃO SEM ESCALA 	DECLARO QUE A APROVAÇÃO DO PROJETO NÃO IMPLICA NO RECONHECIMENTO POR PARTE DA P.M.T. NO DIREITO DE PROPRIEDADE DO TERRENO PROPRIETÁRIO: RG, ENDEREÇO, CEP, CPF AUTOR DO PROJETO: ENG. CIVIL/ARQUITETO, CREA/CAU Nº, INSC. MUNICIPAL Nº, ART./RRT Nº RESPONSÁVEL TÉCNICO: ENG. CIVIL/ARQUITETO, CREA/CAU Nº, INSC. MUNICIPAL Nº, ART./RRT Nº													
ÁREAS (m2) <table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 80%;">TERRENO</td> <td style="width: 20%; text-align: right;">M2</td> </tr> <tr> <td>PAVIMENTO TERREO</td> <td style="text-align: right;">M2</td> </tr> <tr> <td>1º PAVIMENTO</td> <td style="text-align: right;">M2</td> </tr> <tr> <td>2º PAVIMENTO</td> <td style="text-align: right;">M2</td> </tr> <tr> <td>TOTAL</td> <td style="text-align: right;">M2</td> </tr> <tr> <td>À DEMOLIR (Quando houver)</td> <td style="text-align: right;">M2</td> </tr> </table>			TERRENO	M2	PAVIMENTO TERREO	M2	1º PAVIMENTO	M2	2º PAVIMENTO	M2	TOTAL	M2	À DEMOLIR (Quando houver)	M2
TERRENO	M2													
PAVIMENTO TERREO	M2													
1º PAVIMENTO	M2													
2º PAVIMENTO	M2													
TOTAL	M2													
À DEMOLIR (Quando houver)	M2													
APROVAÇÃO														

Figura 06: Carimbo padrão SEPLAN (Secretaria de Planejamento), para projetos em folhas A0, A1, A2, A3, com as dimensões a serem aplicadas conforme NBR 6492.

REQUISITOS GERAIS

A área de cada ambiente deve atender ao valor mínimo estabelecido na RDC específica da atividade/ Norma/ Lei, seja da esfera federal, estadual ou municipal, conforme a atividade (CNAE) a ser desempenhada no local.

**A EDIFICAÇÃO DEVE GARANTIR ACESSIBILIDADE
A TODAS AS PESSOAS**

Portanto todos os estabelecimentos deverão atender integralmente aos requisitos da NBR 9050/2020 (ou a que vier a substituí-la):

- **banheiros com barras** nas dimensões e distanciamentos indicados na Norma com abertura de porta para fora,
- **módulo de referência** na área de espera (1,20 x 0,80m) e balcão de atendimento para PCD,
- **assento para obeso** na área de espera, corredores/ circulações com a largura mínima de 1,20m, de modo a garantir o trânsito simultâneo de pedestres e PCD's
- e outras exigências da Norma no que cabe ao estabelecimento, de acordo com o perfil estabelecimento de Saúde.

Reformas e ampliações

👉 Para reformas/ampliações. Destaque as alterações:

Vermelho: à construir



Amarelo: à demolir



Preto: à manter



Ambientes de apoio

Toda atividade exercida deve possuir – além dos ambientes exigidos nas leis/normas/ RDC's específicas, **ambientes de apoio:**

- DML;
- Sanitário de uso público separado por sexo;
- Sanitário de funcionários (de acordo com NR24: separados do uso dos pacientes. Abaixo de 10 trabalhadores: 1 wc no mín. para ambos os sexos, acima de 10 trabalhadores: 1 para cada 10 func. dividido por sexo)
- Sala de utilidades;
- Almoxarifado (a depender da atividade);

EM CASO DE EDIFÍCIO COMERCIAL, OS SANITÁRIOS E O DML PODEM SER DE USO COMUM DO PRÉDIO, SENDO ASSIM, DEVERÁ SER REPRESENTADO EM PLANTA O ANDAR EM QUE EXISTE E AS INSTALAÇÕES COM COTAS E DETALHES. CONSTAR INFORMAÇÃO EM MEMORIAL DE ATIVIDADES.

Estabelecimentos com LTA existente

Para casos de estabelecimentos que já possuem LTA e pretendem fazer alguma alteração, deverá :

Em projeto:

- Hachurar os ambientes que não sofrerão alteração, e informar na legenda o número do Laudo Técnico de Avaliação vigente;

Em memorial de atividades:

- Informar o nº de LTA
- Explicar a alteração que se pretende fazer, descrevendo os ambientes que serão alterados.

O FATO DO ESTABELECIMENTO POSSUIR LTA NÃO EXCLUI A NECESSIDADE DE ATENDIMENTO DAS NORMAS VIGENTES, NO CASO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO.

ERROS MAIS COMUNS...

- ✗ Falta de comunicação clara entre profissional Arq./ Eng. Civil e o proprietário (dono do estabelecimento de interesse da saúde);
- ✗ Planta sem informações de cotas, área, pé direito e etc.;
- ✗ Falta de indicação de fluxos ou cruzamento de fluxo contaminado com limpo;
- ✗ Ausência de tabela de ventilação/iluminação;
- ✗ Uso de ar-condicionado sem renovação de ar
- ✗ Falta de acessibilidade;
- ✗ Memoriais genéricos ou incompletos;
- ✗ Projeto não compatível com atividade (CNAE).

**FAÇA O CHECK LIST ANTES DE ABRIR O
PROCESSO DE LTA PARA EVITAR
RETRABALHO E GARANTIR AGILIDADE
NAS ANÁLISES.**



CHECK LIST FINAL

ANTES de protocolar, **confira:**

- ☐ Documento de abertura;
- ☐ Planta completa;
- ☐ Cortes e fachada;
- ☐ Implantação
- ☐ Planta de cobertura;
- ☐ Abrigo de resíduos
- ☐ Ambientes de apoio
- ☐ Acessibilidade atendida
- ☐ Ventilação e iluminação calculadas e suficientes
- ☐ Memorial descritivo
- ☐ Memorial de atividades

DEPOIS de protocolar, fique atento ao e-mail cadastrado. Você receberá a atualização de cada movimentação do seu processo.



FASE FINAL DO PROCESSO DE LTA

Após a análise do projeto e verificado o atendimento de todas as exigências solicitadas para o tipo de estabelecimento, o documento LTA será emitido e concluído o processo. Atenção:

- É DE EXTREMA IMPORTÂNCIA A LEITURA DO CARIMBO NO PROJETO;
- OS DOCUMENTOS SÃO VÁLIDOS SOMENTE COM AS ASSINATURAS DE TODOS OS PROFISSIONAIS RELATADOS ;
- É OBRIGATÓRIA A PERMANÊNCIA DE UMA VIA DO PROJETO FÍSICO-FUNCIONAL NO ESTABELECIMENTO PARA AUXÍLIO NAS INSPEÇÕES OU FISCALIZAÇÕES;
- A POSSIBILIDADE DE QUALQUER ALTERAÇÃO (ESTRUTURAL/ INSTALAÇÕES FÍSICA OU DE FLUXO) QUE IMPACTE O SERVIÇO, ESTA VISA DEVERÁ SER INFORMADA;
- A NÃO OBSERVÂNCIA DOS ITENS ANTERIORES PODERÁ SER CARACTERIZADA COMO INFRAÇÃO SANITÁRIA.



REFERÊNCIAS

Portaria CVS nº1/24, última atualização em 13/05/2026.

Portaria CVS nº10, de 2017.

Decreto Estadual nº 12.342, de 1978.

RDC ANVISA nº222, de 2018.

RDC ANVISA nº50, de 2002.

ABNT NBR 9050, de 2022 (utilizar a atualizada).

ABNT NBR 7256 (utilizar a atualizada).

Créditos de Design:

O design e a diagramação desta cartilha foram desenvolvidos de forma independente utilizando a plataforma Canva. Os elementos gráficos utilizados pertencem à biblioteca da plataforma on line, permanecendo seus direitos autorais reservados aos respectivos autores. Os colaboradores responsáveis pela elaboração desta publicação agradecem à plataforma pela disponibilização dos recursos gráficos empregados, não reivindicando para si a autoria desses elementos.

Secretaria da Saúde
Vigilância Sanitária Municipal

**EM CASO DE DÚVIDAS, ENTRE EM
CONTATO: (12) 3131-6608**

